



Ata da Primeira Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária 2020/2021

Lisboa, 28 de outubro de 2020

Ao vigésimo oitavo dia do mês de outubro de dois mil e vinte, realizou-se a primeira Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária da Associação de Estudantes do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, do ano letivo 2020/2021, com início marcado para as dezoito horas e trinta minutos, no Auditório Ferreira de Almeida (B203), no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.

Devido ao atraso da Assembleia Geral de Estudantes Ordinária, esta teve início apenas às dezanove horas e quarenta e cinco minutos. A Assembleia Geral de Estudantes foi presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral Inês Gomes, coadjuvada pela Secretária da Mesa da Assembleia Geral Joana Mealha.

A presente Assembleia Geral de Estudantes teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e deliberação do documento da Moção Global da AEISCTE-IUL;
3. Outros assuntos.

Exposta a ordem de trabalhos, foi esclarecido que, após a apresentação do documento da Moção Global, seria feita uma votação para que o corpo estudantil presente concordasse em proceder à deliberação e votação capítulo a capítulo, ao invés do documento por inteiro.

Neste seguimento, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral avança para o ponto 2) da Ordem de Trabalhos, pedindo à Direção da AEISCTE-IUL que procedesse à leitura e apresentação do documento da Moção Global, o qual legitima as posições da AE sobre diferentes temáticas diferenciadas por capítulos. Após a exposição do documento, a Presidente da MAG abriu espaço para dúvidas. O discente João Rodrigues interveio dizendo que as propostas presentes na Moção Global deveriam ser mais concretas, especificamente ao nível do alojamento, bolsas de estudantes, propinas, locais aptos para



refeições dentro do Iscte e relativamente à saúde mental. A Direção, no seu momento de resposta, afirmou que, com a aproximação do inverno, a questão dos espaços para refeições se torna uma maior preocupação e que têm feito pressão na Reitoria para que se tomem medidas. A Direção da AE refere, ainda, que não sendo provável a Propina Zero a curto prazo, defende-a a longo prazo, através de conquistas menores. Acrescenta, ainda, que vai ser apresentada uma proposta à Reitoria relativamente à residência do Iscte. Quanto ao tópico da saúde mental, a AE concorda com a sua relevância e importância, contudo não está presente na Moção Global pela falta de estudos concretos relativamente aos efeitos da pandemia de Covid-19 na mesma.

A discente Daniela Fajardo questiona a ausência de abordagem sobre a refeição social nesta Moção Global, relativamente à qual a Direção da AEISCTE-IUL admite ser uma lacuna, por defender que seja essencial a existência do menu social.

Seguidamente, o discente Miguel Pinto reflete sobre a ausência de propostas de resolução aos problemas levantados e foi chamado a apresentar a sua proposta de alteração à Moção Global, inserida no Capítulo 1. Sugeriu alterar as duas propostas relativas ao regime fundacional por “A AEISCTE-IUL propõe o fim do regime fundacional neste momento aplicado à nossa universidade e a revisão do RJIES uma vez que não respondem às reais necessidades dos estudantes e da comunidade académica nem vão ao encontro da construção de um Ensino Superior para os estudantes, democrático, gratuito e universal”. A esta proposta, a Direção respondeu que não defende o fim imediato do regime fundacional, uma vez que falta perceber melhor quais foram as reais consequências do mesmo. Admite, contudo, que já a ser estudado.

Também o discente Pedro Casanova interveio, tendo as suas críticas incidido nas temáticas do regime fundacional, do Conselho de Curadores, da falta de higienização e pontos de desinfeção, financiamento e do Movimento Propina Zero. Uma vez mais, a Direção da AEISCTE-IUL respondeu aos comentários no sentido de esclarecer o seu parecer em relação aos temas supracitados.

De seguida, a discente Beatriz Mendes apresentou uma proposta de alteração à Moção Global, presente no 2º ponto do Capítulo 2, referente ao fim das propinas, alterando-o



para “Fim imediato das propinas, taxas e emolumentos em todos os ciclos de Ensino Superior”. Foi também sugerido que, ainda no Capítulo 2, no 3º ponto, se acrescentasse “público” às propostas de financiamento. Por fim, foi sugerido que, no 5º ponto no Capítulo 2, fosse trocado para “A AEISCTE-IUL assume como posição fulcral o fim das propinas no 2o e 3o ciclo enquanto garantia de um Ensino Superior gratuito, que permita o acesso de todos aos mais elevados graus de Ensino”.

Terminadas as intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu aos estudantes que sugeriram alterações à Moção Global que as enviassem para o e-mail da MAG e, de seguida, prosseguiu-se para a primeira votação, que pretendia a aprovação da Moção Global capítulo a capítulo. Foram auferidos 4 direitos de abstenção, 2 votos contra e 31 votos a favor, totalizando 37 membros votantes.

Posteriormente, procedeu-se às votações para as quatro propostas de alteração à Moção Global. Assim, para a primeira alteração foram auferidos 2 direitos de abstenção, 9 votos a favor e 26 votos contra. Para a segunda alteração, foram auferidos 10 direitos de abstenção, 25 votos a favor e 4 votos contra. Para a terceira alteração, foram auferidos 5 direitos de abstenção, 10 votos a favor e 24 votos contra. Para a quarta e última alteração, foram auferidos 5 direitos de abstenção, 12 votos a favor e 22 votos contra.

Dado o término das votações para as alterações propostas, votou-se pela aprovação de cada capítulo da Moção Global na sua totalidade. Uma vez que a única alteração proposta para o Capítulo 1 já havia sido votada contra, considerou-se este capítulo aprovado. Para o Capítulo 2, foram auferidos 8 direitos de abstenção, 22 votos a favor e 9 votos contra. Para o Capítulo 3, foram auferidos 1 direito de abstenção, 27 votos a favor e 10 votos contra. Para o Capítulo 4, foram auferidos 1 direitos de abstenção, 25 votos a favor e 13 votos contra. Para o Capítulo 5, foram auferidos 10 direitos de abstenção, 29 votos a favor e 0 votos contra. Para o Capítulo 6, foram auferidos 9 direitos de abstenção, 29 votos a favor e 1 voto contra. Para o Capítulo 7, foram auferidos 9 direitos de abstenção, 31 votos a favor e 0 votos contra. Por fim, para o Capítulo 8, foram auferidos 5 direitos de abstenção, 25 votos a favor e 9 votos contra.



AEISCTE-IUL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCTE-IUL

Posto isto, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos, o ponto 3), referente a Outros Assuntos, tendo existido uma intervenção por parte do discente José Magrinho, sugerindo que se tivesse votado em cada capítulo imediatamente após a sua leitura. Esta sugestão foi concordante com a opinião quer da MAG, quer da restante assembleia, que em casos futuros será tida em conta.

Finalmente, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária, pelas vinte e duas horas e dez minutos.

Pela Mesa da Assembleia Geral de
Estudantes,

(Inês Gomes)